



MUNICÍPIO DE BORBA

Praça da República - 7150-249 Borba . Telef.: 268 891 630 . Fax: 268 894 806 . e-mail: angelo.sa@cm-borba.pt
http://www.cm-borba.pt - Contribuinte n.º 503 956 546

ACTA N.º.16/2003 **REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE** **BORBA REALIZADA NO DIA 03 DE SETEMBRO DE 2003**

Aos três dias do mês de Setembro do ano de dois mil e três, no Salão Nobre dos Paços do Concelho da Vila de Borba, reuniu pelas dez horas a Câmara Municipal de Borba, com a presença dos vereadores eleitos pelo Partido Socialista, Artur João Rebola Pombeiro e Humberto Luís Russo Ratado, vereadores eleitos pela CDU Joaquim José Serra Silva e Vicente Manuel Ameixa Ermitão, sob a Presidência do Sr. Dr. Ângelo João Guarda Verdades de Sá, Presidente da mesma Câmara.-----

Como secretária à reunião esteve presente a funcionária Aldina Vitória Bilro Vinhas do Maio, Assistente Administrativa Especialista da Câmara Municipal de Borba.-----

Movimento Financeiro-----

Foi distribuído e presente o resumo diário de tesouraria do dia dois de Setembro de 2003, que acusa um total de disponibilidades de **136,837.70** (Cento e trinta e seis mil, oitocentos e trinta e sete euros e setenta cêntimos).-----

----PONTO 1. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA--

Ponto 1.1 – Assuntos Gerais de interesse para a autarquia-----

O Senhor Presidente declarou aberta a reunião começando por apresentar uma Moção, sobre a intenção de encerramento das actuais estações de correio, principalmente no interior do país, por parte da administração dos CTT. A Moção foi analisada e depois de introduzidas algumas alterações pelos eleitos da CDU, foi deliberado, por unanimidade, a sua aprovação bem como o seu envio para: Administração dos CTT, Primeiro Ministro, Presidente da República, ANAFRE, Juntas de Freguesia do concelho de Borba, Câmaras Municipais do Distrito de Évora e AMDE. Ficará cópia da mesma anexa a esta acta dela fazendo parte integrante.-----

Entretanto o Senhor Presidente perguntou ao restante executivo se tinha mais algum assunto de interesse para a autarquia que pretendesse apresentar. Usou da palavra o vereador eleito pela CDU, Joaquim Serra, começando por perguntar aos eleitos em maioria o que se passou com os ninhos das andorinhas que existiam nos beirais dos telhados do edifício da Câmara Municipal. Foi então esclarecido pelo vereador Artur Pombeiro que os ninhos foram retirados porque o que existia lá dentro era praticamente pássaros mortos e completamente secos. Por outro lado, havia também a existência de pulgas e percevejos que, aos poucos, iam caindo sobre as pessoas que permaneciam por algum tempo perto do edifício (por baixo dos beirais). Contudo a empresa foi alertada, antes de começar a intervenção, para se existissem ninhos com ovos não os retirarem. Como não era o caso, informaram a Câmara e procederam então ao derrube dos mesmos. Foi isto que efectivamente se passou, e concerteza que o vereador Serra já deveria saber, pois na última reunião de Câmara os andaimes estavam montados e os trabalhos já estavam a decorrer.-----

O vereador Joaquim Serra salientou que, efectivamente reparou que os andaimes estavam montados mas, sempre se montaram andaimes e nunca se derrubaram ninhos. Não concordando com o que acabou de ser referido pelo vereador Joaquim Serra, o vereador Artur Pombeiro referiu que viu, há anos atrás, derrubarem ninhos e serem raspados com uma raspadeira. Referiu o vereador Joaquim Serra que esteve seis anos na Câmara e durante estes anos não se derrubaram ninhos. Desmentiu em relação às aves mortas, pois, ele próprio viu crias vivas dentro de baldes. Interveio o Presidente da Câmara referindo estar surpreendido com o facto do vereador Serra referir ter visto crias vivas em Agosto, situação que não considera muito normal.-- Não pretendendo discutir mais sobre esta questão, o vereador Joaquim Serra referiu que pretende apenas saber se alguma entidade estranha ao município contactou a Câmara quando se procedeu ao derrube dos ninhos. O vereador Artur Pombeiro informou que a Brigada do Ambiente esteve no edifício da Câmara pedindo informação sobre o que se estava a passar. Perguntou o vereador Joaquim Serra se houve alguma participação ou notificação, ao que lhe foi respondido que não houve nada.-----

Sobre este assunto os vereadores eleitos pela CDU apresentaram um Protesto sobre a “Destruição de ninhos de Andorinhas dos beirais dos telhados do edifício da Câmara Municipal”, que se transcreve:-----

“Os vereadores eleitos pela CDU protestam e responsabilizam os eleitos da maioria PS pela destruição de centenas de ninhos de andorinhas existentes nos beirados do edifício dos Paços do Concelho.-----

Os Ninhos de andorinha localizados nos beirados do edifício dos Paços do Concelho há dezenas de anos representavam uma das maiores e mais antigas colónias de nidificação desta espécie migratória no nosso concelho.-----

A destruição desta colónia revela a falta de sensibilidade da maioria que gere o Concelho de Borba para as questões ambientais em geral e para as relacionadas com a Conservação da Natureza em particular.-----

A destruição destes ninhos para além de reveladora de falta de respeito para com a Conservação da Natureza é também reveladora da falta de cumprimento da legislação em vigor.-----

Ao destruir todos os ninhos de andorinha dos beirados do edifício dos Paços do Concelho, a maioria PS na Câmara Municipal de Borba, violou legislação nacional, legislação comunitária e a Convenção de Berna (Convenção Relativa à Conservação da Vida Selvagem e dos Habitats Naturais da Europa), aprovada por ratificação pelo Dec- Lei nº 95/81, de 23 de Julho.-----

A Andorinha é uma espécie protegida, sendo por isso expressamente proibido o acto de “destruir, danificar, colher ou deter os ninhos e ovos” alínea d) do artigo 5º do Dec-Lei 75/91, de 14 de Fevereiro.-----

Os eleitos da CDU para além do protesto apresentado irão desenvolver diligências para que os responsáveis por este acto sejam responsabilizados e evitar que actos semelhantes possam ser praticados”.-----

Após ter ouvido o protesto proferido pelo vereador Joaquim Serra, usou da palavra o Sr. Presidente frisando o seguinte: Está surpreendido com o protesto apresentado pelo vereador Serra, pois também foram derrubados ninhos no tempo em que a CDU esteve na Câmara como força política maioritária, e que ele próprio viu efectuar esse trabalho. Referiu que considera este assunto um “teatro”, por parte da CDU, exactamente igual ao teatro que foi aquando da existência dos “Borba News”. Diz isto porque foi criado um “Borba News” mais sofisticado, ou seja: um blogue colectivo – diário da Internet para onde escrevem três pessoas cujas iniciais são: AR, CC e LR. Criaram então um blogue e escreveram dois artigos da autoria do Sr. CC. Um, intitulado “Cardoso”, procurando insinuar que “o Sr. Professor Cardoso é o homem mais importante que há no concelho etc.”. O outro artigo intitulado “Selvageria” reporta-se ao derrube dos ninhos das andorinhas.-----

O Presidente aconselha, contudo, o vereador Joaquim Serra a actualizar os seus ficheiros, pois a legislação que invoca no protesto apresentado já foi revogada pelo Dec-Lei nº.140/99 de 24 de Abril.-----

Referiu saber que é possível derrubar os ninhos, e a única coisa em que a Câmara falhou foi não ter pedido a licença 45 dias antes. Contudo, só não se fez porque, quando a empresa informou o estado em que os ninhos se encontravam, os andaimes já estavam montados.-----

Proseguiu então o assunto dos blogues para melhor se perceber este historial. Informou então, que as pessoas que fizeram os blogues são as mesmas pessoas que enviaram os mail’s para todos os órgãos de

comunicação social dizendo que agora há um blogue em Borba. São também as mesmas pessoas que, depois de terem saído estes dois artigos, enviaram outro mail dizendo para irem ler ao blogue os dois artigos. Informou ainda que também com base neste historial, existe um Senhor chamado Carlos Trigo (que não conhece) que tem um Jornal (Notícias do Alentejo) na Internet, onde aparece um artigo datado de 1 de Setembro que diz o seguinte: “Borba – CDU acusa executivo PS de atentado ambiental – o vereador da CDU da Câmara Municipal de Borba acusa o executivo autárquico da maioria Socialista de atentado ambiental Joaquim Serra disse ao NA que tenciona levantar esta questão na próxima reunião de Câmara...” Salientou o Presidente: “faz-se uma notícia com base num blogue”. O Presidente informou ainda que o Sr. Carlos Trigo contactou o gabinete de informação solicitando um depoimento sobre este caso, no entanto, optou por não se pronunciar sobre o mesmo e decidiu pedir à empresa que procedeu ao derrube dos ninhos que apresentasse um historial do que se tinha passado. Por sua vez a empresa apresentou uma declaração, invocando os motivos porque procederam ao derrube dos ninhos. Após ter lido a declaração, o Presidente referiu não estar preocupado com esta questão e, na sua opinião, a nidificação tinha terminado, as andorinhas estavam na fase de migração, havia o problema das pulgas, etc., os andaimes estavam montados, por isso o trabalho foi efectuado, e cá está para resolver aquilo que houver.-----

Usou da palavra o vereador Joaquim Serra referindo que os eleitos da CDU, enquanto oposição, também têm o direito de apresentar os protestos sobre aquilo que entendem.-----

Para finalizar esta questão o Sr. Presidente rematou dizendo que existe muita coincidência neste historial desenrolado nos blocos, que acima referiu, e considera tratar-se nitidamente de uma política baixa.-----

Usou da palavra o vereador Joaquim Serra salientado que, nada conhece sobre os blogues, e, nem sequer sabia da sua existência, nem tão pouco como se tem acesso a eles. Reconhece, porém, ter algumas limitações na área de informática.-----

Usou da palavra o Sr. Presidente, dando este assunto por encerrado e referindo que o que vai apresentar a seguir preocupa-o muito mais, ou seja: trata-se de uma questão que prejudica muito a vila de Borba, porque diariamente as ruas ficam inundadas de papéis (folhetos publicitários que são despejados por tudo quanto é sítio menos nas caixas de correio).-----

O vereador Joaquim Serra referiu que comunga da mesma opinião do Sr. Presidente, contudo é preciso que se encontrem soluções para resolver o problema e que as propostas apareçam, pois está disponível para as votar. Interveio o Sr. Presidente referindo que a melhor proposta que encontra será, talvez, notificar as empresas e comunicar-lhes que se continuarem com este tipo de distribuição de papéis, será a mesma proibida em Borba.--

Usou da palavra o vereador Joaquim Serra referindo que deveria ser visto se em termos de legislação é possível utilizar o termo “proibir a distribuição”. No entendimento do Sr. Presidente a Câmara pode proibir, pois trata-se de pessoas que andam a sujar a via pública além de não terem tirado licença. Informou o Sr. Presidente que já enviou ofício e estas empresas manifestando-lhe o seu descontentamento e protestando, mas continuam a fazer o mesmo tipo de distribuição.-----

Sobre o assunto o vereador Joaquim Serra sugeriu o seguinte: Como esta situação não se deve passar só no Município de Borba, mas também noutros Municípios, deveria o assunto ser apresentado junto da Associação de Municípios do Distrito de Évora. Diz isto por tratar-se de uma questão que também vai ter implicações no próprio aterro sanitário, ou seja: são quantidades de papel que é preciso recolher, e se são lançados na via pública é a Câmara que tem que suportar essa despesa, daí entender que a Associação de Municípios, através dos seus juristas, deveria tentar criar alguma solução de modo que outros municípios do distrito pudessem vir a adoptar. Considera que esta seria uma solução mais concertada, até porque as empresas que distribuem em Borba, Vila Viçosa, ou Estremoz, devem ser as mesmas e assim haveria o mesmo tipo de regras para todos estes Municípios. Entende que este assunto necessita de um estudo jurídico sobre as implicações da decisão de proibir a distribuição de publicidade destas empresas. Contudo, e mesmo que não se impeça a distribuição porque isso não deve ser possível, deveriam notificar-se as empresas que encomendam o serviço, porque as empresas que fazem a distribuição não têm nada a ver com as empresas que encomendam o serviço e, estas sim deveriam ser notificadas.-----

Ficou então decidido notificar essas empresas referindo que este tipo de publicidade está a ser espalhada da pior maneira e informando que o assunto está a ser tratado juridicamente.-----

Seguidamente os vereadores eleitos pela CDU, apresentaram o seguinte comentário sobre o Boletim Municipal: “Finalmente saiu mais um Boletim Municipal, pródigo em fotografias e intervenções da maioria. À semelhança do Boletim anterior os eleitos pela CDU agradecem o espaço que lhes foi atribuído, revelador de uma nova e empreendedora linha editorial, aberta e democrática, dando resposta às reclamações apresentadas pelo PS no mandato anterior e às orientações emanadas da ANMP bem como da alta autoridade para a Comunicação Social. Mais uma vez Sr. Presidente a prática para com a oposição é contrária aquela que pretendia no anterior mandato”.-----

Ainda sobre o Boletim Municipal o vereador Vicente Ermitão referiu o seguinte: lamenta o facto de não aparecer na fotografia da sessão de encerramento da Feira das Ervas alimentares em Orada, para a qual foi

convidado e em que esteve presente ao lado do restante executivo. Ficou bastante surpreso, e até afectado, quando viu o Boletim Municipal e detectou este facto, considerando também este acto uma questão de baixa política.-----

Interveio o Senhor Presidente referindo que, relativamente ao que foi apontado pelo vereador Ermitão, não foram dadas nenhuma directrizes no sentido de não aparecer na fotografia, por isso se foi feita baixa política não sabe por quem.-----

Sobre o assunto, também o vereador Humberto Ratado referiu que não foi dada qualquer instrução para que houvesse algum corte de fotografia, e a fotografia está tal qual como aparece no Boletim Municipal. Não houve qualquer intenção em cortar a fotografia de propósito, tal como o vereador Vicente Ermitão está a pensar, tanto mais que na sessão de abertura aparecem todos na fotografia. Referiu o vereador Vicente Ermitão que não esteve presente na sessão de abertura. Mostrou-se então a fotografia da sessão de encerramento, ao vereador Vicente Ermitão, que deu origem à que aparece no Boletim Municipal.-----

Os vereadores eleitos pela CDU apresentaram ainda um 2º Protesto, sobre “Obras sem Projecto e sem Planeamento”, que se passa a transcrever: “

Os eleitos da CDU na Câmara Municipal de Borba foram surpreendidos com trabalhos de desmatagem, abate de árvores (algumas de grande porte) e remodelação de terrenos frente à Quinta do General.-----

A surpresa é maior quando na Reunião de 9 de Julho e 23 de Julho foi deliberado por unanimidade proceder à elaboração do Plano de Pormenor da área de Intervenção Norte, Plano de Pormenor que depois de aprovado e publicado irá apresentar propostas de ocupação para esses territórios.-----

Como se explica então esta actuação?-----

Que projectos estão a ser executados?-----

Quem os aprovou e quando?-----

Que instrumento(s) de Planeamento está (ão) a ser seguido(s)?-----

A Situação torna-se mais perigosa quando é sabido que se está a intervir numa área de valor arqueológico, que estava a ser alvo de pesquisas até final do anterior mandato, na qual tinham sido já encontrados vestígios com valor arqueológico.-----

Como se explica então que esta intervenção, em particular a movimentação de terras e escavações, não esteja a ser acompanhada por técnicos credenciados para o efeito?-----

Os eleitos da CDU na Câmara Municipal querem ver esta situação esclarecida o mais rapidamente possível e solicitam resposta escrita do Sr. Presidente às questões levantadas.-----

Após ouvir este protesto o Sr. Presidente esclareceu que, no local, apenas houve derrube de árvores (nogueiras que lá existiam) e limpeza de terrenos, não tendo havido qualquer tipo de escavação. Neste momento, está pedido o acompanhamento de um arqueólogo para se proceder às escavações para a abertura da estrada naquela zona. “Qual é o instrumento de planeamento que está a ser seguido neste momento?” perguntou o vereador Joaquim Serra? “Neste momento, existe um estudo prévio”, informou o Presidente. “Aprovado por quem?” perguntou o vereador Joaquim Serra – “ainda não foi aprovado mas será posteriormente aprovado pela Câmara” respondeu o Presidente, e afirmou que existe um Plano de Urbanização em eficácia “Então se não está aprovado não tem suporte legal” – referiu o vereador Joaquim Serra. “Porquê, se não foi feito qualquer tipo de intervenção a não ser o derrube de três árvores? – perguntou o Presidente. Entende o vereador Joaquim Serra que foram derrubadas árvores de grande porte, foi feita uma desmatção de terrenos, foi entulhado o lago que lá existia, mexeu-se na vegetação que existia junto à linha de água, tudo isto foi feito à revelia, sem qualquer projecto aprovado.-----

Interveio o vereador Artur Pombeiro esclarecendo que o lago não passava de um simples barranco que abriram no meio das laranjeiras para ver se encontravam água, e que presentemente servia de fossa à casa de banho do Sr. Azeitona. No que respeita à vegetação junto à linha de água, referiu o Presidente que, a retirada das canas que lá existiam facilita o escoamento da água, por isso nada disto considera grave. Salientou ainda o Presidente que não se justificava haver uma fossa (buraco) a céu aberto a que chamavam lago, e, isto sim considera mais grave. “... mas, se assim era, nunca houve reclamações” – salientou o vereador Joaquim Serra.-----

O vereador Joaquim Serra pediu que lhe fossem facultados, o mais rapidamente possível, os seguintes elementos:-----

✓ Cópia de todas as formas de contratação que levaram à execução de pinturas e caiações na altura das Festas de Agosto.-----

O Sr. Presidente respondeu afirmando que a contratação foi feita exactamente da mesma forma que a CDU contratava quando era maioritária nesta Câmara.-----

O vereador Joaquim Serra referiu que mesmo assim pretende ver os documentos.-----

Ponto 1.2 – Proposta de Alteração à Ordem do Dia-----

Por proposta do Sr. Presidente **foi deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta de alteração à Ordem do Dia** incluindo o seguinte ponto: “Protocolo a celebrar entre a Câmara Municipal de Borba e a Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo”, passando o ponto 2.8 – Actividades da Câmara a ponto 2.9.-----

PONTO 2. ORDEM DO DIA

A Ordem do Dia passou a ser a seguinte:-----
Ponto 2.1 – Aprovação das Actas n.ºs 14/2003 e 15/2003-----
Ponto 2.2 – Requerimentos-----
Ponto 2.3 – Lançamento de Derrama para o ano de 2004-----
Ponto 2.4 – Contribuição Autárquica-----
Ponto 2.5 – Protocolo a celebrar entre a Câmara Municipal de Borba a Associação de Solidariedade Social de Orada e a Santa Casa da Misericórdia de Borba-----
Ponto 2.6 – Protocolo a celebrar entre a Câmara Municipal de Borba e a Associação de Desenvolvimento Montes Claros-----
Ponto 2.7 – Candidatura ao POSI (Programa Operacional Sociedade da Informação) – Espaços Internet de Borba-----
Ponto 2.8 – Protocolo a celebrar entre a Câmara Municipal de Borba e a Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo-----
Ponto 2.9 – Actividades da Câmara-----

PONTO 2.1 – APROVAÇÃO DAS ACTAS N.ºs 14/2003 E 15/2003.

Previamente distribuídas por todo e executivo, as Actas n.ºs. 14/2003 e 15/2003 foram aprovadas da seguinte forma:-----
Acta N.º.14/2003 – a sua aprovação transitou para a próxima reunião de Câmara.-----
Acta N.º.15/2003 – após a introdução de algumas correcções, foi aprovada por unanimidade.-----

PONTO 2.2 – REQUERIMENTOS.

Relativamente aos requerimentos apresentados, e por proposta do vereador Artur Pombeiro, a Câmara Municipal tomou as seguintes deliberações:-----

a) Programa Borba Branca Borba Limpa

Processo: **09/03** -----
Requerente: **Vicente Manuel Bilro Lambuzana** -----
Morada: Rua Nunes da Silva, 25 – Borba-----
Local: Rua Nunes da Silva, 25 – Borba -----
Comparticipação da CMB – **105,73 €** -----
Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a participação a suportar pela Câmara Municipal de Borba. -----

Processo: **11/03** -----
Requerente: **Bernardino da Conceição Mexias**-----
Morada: Av. 25 de Abril, 38 – Borba-----
Local: Av. 25 de Abril, 38 – Borba -----
Comparticipação da CMB – **125,78 €** -----
Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a comparticipação a suportar pela Câmara Municipal de Borba. -----

PONTO 2.3 – LANÇAMENTO DE DERRAMA PARA O ANO DE 2004.

1) De harmonia com a faculdade conferida pelo número 1 do artº.18º da Lei número 42/98, de 6 de Agosto, a **Câmara Municipal, deliberou por unanimidade solicitar autorização à Assembleia Municipal** para no próximo ano de 2004 lançar uma derrama sobre a colecta do imposto sobre o rendimento de pessoas colectivas, gerado na área geográfica do concelho, **pela taxa de 10%** para, de acordo com o número 2 do artigo 18º da Lei número 42/98, de 6 de Agosto, reforçar a capacidade financeira da Autarquia.-----

2) Deverá o lançamento e a cobrança desta derrama ser feito conjuntamente com as contribuições do Estado;-----

3) Deverá ser submetida à Assembleia Municipal a deliberação tomada para aprovação e posterior comunicação ao Director de Finanças até 31 de Outubro do corrente ano.-----

Relativamente à decisão tomada, o vereador Joaquim Serra referiu que, concorda perfeitamente com a taxa, com a sua aplicação e até com o espírito da lei que permite a aplicação da derrama. Contudo, verifica que mais uma vez o Partido Socialista não cumpre a promessa eleitoral de acabar com a derrama no concelho.-----

Usou da palavra o Sr. Presidente referindo que o mandato ainda não chegou ao fim, por isso há que esperar.-----

PONTO 2.4 – CONTRIBUIÇÃO AUTÁRQUICA

1) De harmonia com o Código da Contribuição Autárquica (aprovado pelo Dec-Lei 442-C/88 de 30 de Novembro, actualizado pela Lei 32-B/2002 de 30 de Dezembro) que prevê que a taxa de contribuição dos prédios urbanos é variável, cabendo aos municípios fixar anualmente a taxa aplicável. Assim, a **Câmara Municipal de Borba, deliberou, por unanimidade, solicitar autorização à Assembleia Municipal**, para fixar em **1,0%** a taxa de contribuição autárquica sobre prédios urbanos.-----

- 2) Deverá ser submetida à Assembleia Municipal a deliberação tomada, para aprovação.-----
- 3) Deverá ser comunicada ao Director de Finanças a taxa aprovada.-----

PONTO 2.5 – PROTOCOLO A CELEBRAR ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA, A ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE ORADA E A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BORBA.-----

Previamente distribuído por todo o executivo esteve presente o Protocolo a celebrar entre a Câmara Municipal de Borba, a Associação de Solidariedade Social da Orada e a Santa Casa da Misericórdia, que tem por objectivo a instalação de um pólo de serviço de apoio domiciliário na Orada, cujas instalações são cedidas a título gratuito pela Câmara Municipal. Propõe-se a aprovação do referido Protocolo, que depois de assinado ficará cópia do mesmo anexo a esta acta dela fazendo parte integrante.-----

Analizada a proposta, foi a mesma colocada à votação tendo sido deliberado por maioria com três votos a favor e duas abstenções, a sua aprovação.-----

Os vereadores eleitos pela CDU abstiveram-se e apresentaram a seguinte declaração de voto: “os eleitos da CDU nada têm contra o apoio domiciliário nem contra a maioria de serviços prestados e a prestar às pessoas mais carenciadas no nosso concelho, antes pelo contrário, tudo farão nesse sentido. Relativamente ao protocolo abstiveram-se por discordarem da opção política desta maioria de entregar e concentrar numa única instituição, neste caso, a Santa Casa da Misericórdia, todos os serviços e actividades de apoio social do concelho, preterindo, ou, não dando apoio a Associações com estatutos IPSS para também elas crescerem e poderem oferecer estes serviços nas freguesias ou localidades onde estão criadas. Esta política de concentração de serviços é contrária à política de apoio de incentivos ao movimento associativo, bem como afasta do processo pessoas solidárias que estando mais próximas e conhecedoras das realidades locais poderiam ter um papel importante neste tipo de situações.- Usou da palavra o vereador do pelouro Humberto Ratado referindo que, na sua opinião, não considera que seja a Câmara a centralizar os serviços, tal como foi referido pelo vereador Joaquim Serra, uma vez que foi feito um acordo entre as três partes (Câmara, Santa Casa e ASSO). Referiu concordar, na íntegra, com esta prestação de serviços, pois só em parceria integrada com a Santa Casa da Misericórdia, se consegue prestar este serviço aos idosos na freguesia de Orada.-----

O Senhor Presidente referiu que respeita a opinião do vereador Joaquim

Serra. Reconhece, porém, que traria mais encargos para a Câmara e mais dificuldades para quem gere.-----

PONTO 2.6 – PROTOCOLO A CELEBRAR ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA E A ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO MONTES CLAROS.-----

Previamente distribuído por todo o executivo esteve presente o Protocolo a celebrar entre a Câmara Municipal de Borba e a Associação de Desenvolvimento Montes Claros, que tem por objectivo a cedência a título de empréstimo temporário, por parte da Câmara Municipal à ADMC, de parte do fundo bibliográfico da Biblioteca Municipal de Borba, para constituição de Polo da Biblioteca na freguesia de Veiros do Concelho de Estremoz, inserido no programa de Luta Contra a Pobreza desenvolvido pela ADMC. Propõe-se a aprovação do referido Protocolo.-----

Depois de analisar a proposta o vereador Joaquim Serra referiu que, na sua opinião, este protocolo não se enquadra no artº.67 (Protocolos de colaboração com entidades terceiras) da Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro. Perguntou então ao restante executivo se, na sua opinião, existe alguma alínea neste artigo em que este protocolo se possa enquadrar, e, se existe que o fundamentem. O vereador exemplificou o seguinte: Em relação ao Protocolo com a Santa Casa e a ASSO, com facilidade se verifica que se enquadra no artº.67 do referido Diploma Legal. Quanto a este, isso não acontece.-----

No entendimento do vereador Joaquim Serra este protocolo não se enquadra sobretudo na parte final daquele artigo, quando este refere: “... que desenvolvem a sua actividade na área do município, em termos que protejam cabalmente os direitos e deveres de cada uma das partes e o uso, pela comunidade local, dos equipamentos”. Comentou: no caso deste protocolo não é a comunidade local que vai usufruir do equipamento – por isso esta situação não está salvaguardada. O vereador considera que em termos de limite territorial existe aqui um extravasar para além do limite territorial da Câmara de Borba. Entende que também se deveria saber qual é opinião da Câmara de Estremoz acerca deste assunto e porquê não foi contactada para com ela se celebrar este protocolo. Informou o Sr. Presidente que talvez não tivesse sido contactada porque já existem outros protocolos de colaboração com a Associação de Desenvolvimento Montes Claros. Na opinião do Presidente esta questão poderá funcionar sem que haja o “extravasar para além do limite territorial” como refere o vereador Joaquim Serra, ou seja: os livros que são atribuídos podem ser levados para Alandrol, Borba, Estremoz ou Vila Viçosa. Neste contexto, o vereador Joaquim Serra entende que para isto ser possível seria necessário que o

protocolo referisse que o fundo bibliográfico era cedido a título de empréstimo temporário à Associação de Desenvolvimento de Montes Claros, independentemente da localização dos Polos, em vez de referir que é cedido para o Polo da Biblioteca de Veiros.-----

Face ao exposto, e para que o teor do protocolo seja revisto e para que seja vista a sua fundamentação legal na referida legislação, decidiu-se não aprová-lo hoje, transitando a mesma para a próxima reunião de Câmara.----

PONTO 2.7 – CANDIDATURA AO POSI (Programa Operacional Sociedade da Informação) – ESPAÇOS INTERNET DE BORBA-----

Propõe-se que a candidatura “Espaços Internet” seja apresentada, para efeitos de aprovação, ao POSI (Programa Operacional Sociedade da Informação), cujo valor é de: 222.063,01 (duzentos e vinte e dois mil sessenta e três euros e um cêntimo).-----

Relativamente à proposta apresentada, o vereador Humberto Ratado esclareceu que se esta candidatura for aprovada os Espaços Internet funcionarão no Celeiro da Cultura, numa das alas (quando se desce do lado esquerdo). Este espaço vai ser preparado para se instalar o “Espaço Internet de Borba” onde funcionarão 12 computadores que foram candidatados. Está previsto que um destes computadores fique preparado para a utilização de pessoas com deficiência, e terão que se adquirir alguns programas específicos. O Programa entrará em funcionamento em Janeiro de 2004 e terá a duração de 3 anos.-----

Analisada a proposta, foi a mesma colocada à votação, tendo sido deliberado, por unanimidade, apresentar a candidatura “Espaços Internet”, para efeitos de aprovação, ao POSI (Programa Operacional Sociedade da Informação), cujo valor é de: 222.063,00 €.-----

O vereador eleito pela CDU, Joaquim Serra referiu que, embora não tenha nada a opor no que respeita à apresentação da candidatura, considera que deveria ter sido aberta às freguesias rurais do concelho, nomeadamente, Rio de Moinhos, Nora, Barro Branco e Orada. Sugeriu então que, caso seja possível, a candidatura seja revista no sentido de abranger também os aglomerados rurais do concelho (Rio de Moinhos, Nora, Barro Branco e Orada).-----

O vereador Humberto Ratado informou que, no início, esta questão foi equacionada e não foi possível.-----

PONTO 2.8 – PROTOCOLO A CELEBRAR ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA E A AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ALENTEJO-----

Relativamente a este protocolo, e porque foi um ponto que se incluiu hoje na ordem do dia, o Sr. Presidente informou o restante executivo que se trata de um protocolo genérico e que o mesmo não acarreta nenhum encargo para a Câmara. Pelo facto da Câmara ser Associada da AMDE há necessidade de celebrar este protocolo porque pode também haver necessidade de desenvolver algumas iniciativas conjuntas, e a assinatura deste protocolo irá dar origem a outros que poderão vir a ser celebrados no âmbito dessas iniciativas.-----

Depois de distribuído e apresentado a todo o executivo, o Sr. Presidente colocou-o à votação. Foi então deliberado, por unanimidade, a sua aprovação.-----

Depois de assinado ficará cópia do mesmo anexo a esta acta dela fazendo parte integrante.-----

PONTO 2.9 – ACTIVIDADES DA CÂMARA-----

Anulação de Senhas por caducidade-----

Presente uma listagem de anulação de senhas por caducidade (que se anexa a esta acta) elaborada pelo serviço de Expediente/Taxas e Licenças, solicitando a respectiva anulação por caducidade. As respectivas senhas são referentes a: Terrado Feira dos Santos/02; Cantina Escolar de Rio de Moinhos (professores 2002/2003); Picinas/02 e Feira da Pascoela/03.-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a anulação das respectivas senhas.-----

Venda de lotes habitacionais destinados a habitação própria e permanente de jovens - informação:-----

Tendo em conta a deliberação camarária de 25 de Junho/03 foi aberto concurso limitado para apresentação de Candidaturas para o Concurso Limitado para venda de lotes de terreno destinados a habitação própria e permanente de jovens, cujas candidaturas seriam entregues até 29 de Agosto e a atribuição dos lotes seria efectuada no dia 5 de Setembro.-----

Presente informação da Chefe de Divisão referindo que não foram entregues na Secção Administrativa da Câmara Municipal de Borba, quaisquer candidaturas para o Concurso.-----

O Senhor Presidente informou das reuniões em que participou entre a última reunião de Câmara e esta.-----

- ✓ Reunião do Conselho Cinegético e da Fauna Municipal para emissão de parecer dos Planos Anuais de Exploração 2003/2004.-----
- ✓ Participação na assinatura do protocolo com a AIP – Associação Industrial Portuguesa, que decorreu no Centro de Congressos em Lisboa.-----
- ✓ Reunião do Conselho de Administração da GESAMB. O Presidente informou que a empresa que vai abrir o aterro está com dificuldades em encontrar encarregado e Director Técnico. Têm sido feitos alguns contactos, nomeadamente com o Sr. Flauzino (antigo encarregado da Câmara).-----
- ✓ Reunião na AMDE sobre “Dital 21 – Desenho e Implementação Transfronteiriça da Agenda 21”.-----
- ✓ Reunião com a EDICON que surgiu n sequência da decisão tomada, em reunião de Câmara de 06 de Agosto/03, acerca da intenção de rescindir o contrato respeitante à empreitada de “Construção do Cartório Notarial e Conservatórias dos Registos Civil e Predial de Borba”. A reunião teve lugar dia 22 de Agosto. Foi pedida mais uma oportunidade, e houve um compromisso, por parte do Eng^o da Edicon, de iniciar a obra dia 8 de Setembro. Ficou também de enviar via fax, alguns documentos tais como: declarações, certidões, etc., o que até agora ainda não aconteceu. Sobre o assunto, o vereador Joaquim Serra considera o seguinte: Uma vez que existe uma deliberação camarária para notificar o empreiteiro, deveria vir também a uma reunião de Câmara um relatório com aquilo que se passou e quais as diligências que foram tomadas, para que se perceba que a Câmara, face às propostas apresentadas pela empresa, pretende desistir da intenção de rescindir o contrato, e também para que a posição da Câmara possa ficar salvaguardada.-----
- ✓ Reunião com o Sr. Jacinto Letras, na qual o Sr. Jacinto informou que a Câmara lhe ocupou mais um bocado de estrada do terreno que possui na Zona Industrial do Alto dos Bacelos, e que não há nenhum documento escrito. Sobre este assunto o vereador Joaquim Serra esclareceu o seguinte: o Sr. Jacinto Letras tem um processo de loteamento, que loteou para criar a indústria que tem na Zona Industrial do Alto dos Bacelos. Das áreas de cedência à Câmara deixou um caminho que tem mais ou menos 12 metros de largura que era para ser de acordo com o Plano de Pormenor que estava em vigor na altura. Contudo, a Câmara tinha uma área que resultou das áreas de cedência desse loteamento, mas entre o limite da propriedade do Sr. Jacinto e os caminhos de acesso para a Estação dos Caminhos de Ferro ainda existe

uma área que é do Sr. Jacinto que não chegou a ser tratada e que estava fora da área de lotes. Estando fora da área de lotes, quando lhe foi pedida autorização para o processo poder avançar, foi-lhe dito que não tinha nenhuma operação de loteamento mas, conforme havia a configuração do Plano de Pormenor podia apresentar uma operação de loteamento e a área que fosse agora ocupada na estrada seria descontada nas áreas de cedência quando se apresentasse essa operação do loteamento. Sempre foi dito ao Sr. Jacinto Letras que para não se fazerem registos separados de 10 ou 20 metros, quando se fizesse a operação de loteamento registava-se aquela área como uma área de cedência à Câmara e, para ele, esta também era a melhor solução.-----

- ✓ Reunião com o Presidente da ADRAL, Dr. Luís Cavaco.-----

O Vereador Artur Pombeiro informou o restante executivo das actividades relativas aos seus pelouros:-----

- ✓ Limpeza e pintura do exterior do edifício da Câmara Municipal.-----
- ✓ Apoio nas Festas de Borba (em Honra do Senhor Jesus dos Aflitos) e nas Festas do Barro Branco (em Honra da Senhora da Vitória).-----

O vereador Artur informou que desde a última reunião (06 de Agosto) e até agora, as obras tiveram um pouco paradas, tendo em conta o período de férias da maior parte dos funcionários.-----

O Vereador Humberto Ratado, relativamente aos seus pelouros, prestou as seguintes informações:-----

- ✓ Realizaram-se as Festas em Honra do Padroeiro Senhor Jesus dos Aflitos.-----
- ✓ Reunião com o Grupo Desportivo e Cultural de Rio de Moinhos e com o Sport Clube Borbense para discutir os protocolos para a próxima época.-----
- ✓ Reunião com a ATEVA, CVRA e RTE para organização da Festa da Vinha e do Vinho.-----
- ✓ Preparação da iniciativa do Dia Europeu Sem Carros (dia 22 de Setembro). Este ano, uma vez que é dia útil, vão estar envolvidas as escolas, os idosos, a Santa Casa da Misericórdia e vão contactar-se as Associações de Reformados. Pretende-se que haja uma interacção entre os mais novos e mais velhos de modo a serem feitas uma série de actividades desportivas e culturais. Está prevista uma pequena iniciativa (ideia que surgiu da Oficina da Criança) com espantalhos, em que mais novos e mais velhos vão interagindo de forma imaginativa. Vai ficar também ao critério da população aderir a esta

- iniciativa, e vai ser distribuída divulgação com o mapa onde constam as zonas que vão estar interditas ao trânsito.-----
- ✓ Saiu a edição do Boletim Municipal do mês de Agosto.-----
 - ✓ Reunião com a Comissão de Festas em Honra da Senhora da Vitória, onde foi definido o apoio logístico que se havia de dar. A comissão de Festas solicitou também apoio para as despesas com a actuação da Banda Filarmónica do Centro Cultural, e esse apoio vai-lhe ser dado pagando a actuação da Banda.-----

O vereador Vicente Ermitão colocou as seguintes questões:-----

- ✓ Banda Filarmónica que actuou nas Festas de Orada – na sua opinião, este ano actuou em meio programa das Festas, ou seja: É hábito nestas Festas a Banda actuar nas procissões, fazer as arruadas, actuar na tourada e na entrega do pendão. Acontece que este ano não actuou na tourada nem na entrega do pendão. Conforme já havia sido dito, o contrato contemplava 50% das despesas. Assim, e face ao que acabou de referir, o vereador perguntou: se só foi cumprido meio programa das Festas, como vai ser feito o pagamento? O vereador Humberto Ratado informou que está a ouvir isto pela primeira vez, o que estranha, pois deveria ser a comissão de festas a transmitir-lhe esta situação. Desta forma, e como nada lhe foi transmitido, pela própria comissão, entende que a Banda cumpriu o programa. Contudo, vai averiguar o que se passou.-----
- ✓ Estradas do concelho – o vereador Ermitão, dirigindo-se ao vereador Artur Pombeiro, disse que tinham combinado ir visitar alguns caminhos rurais que o vereador Artur dizia desconhecer, mas concluiu que já os conhecia, pois já viu a motoniveladora nesses caminhos. Contudo está satisfeito com a situação, pois o que pediu está a ser feito. Por sua vez, o vereador Artur informou que não conhece todos os caminhos, tal como o vereador Vicente Ermitão pensa.-----
- ✓ Loteamento do Forno – o pessoal operário iniciou as férias deixando o piso do loteamento em péssimo estado, ao ponto das pessoas se queixarem que os pneus dos carros ficam cortados. Na sua opinião não deveriam ter iniciado as férias e deixar o piso naquele estado.-----
Sobre o assunto o vereador Artur referiu que outros factores, além das férias do pessoal, contribuíram para isso. Um deles foi a avaria da máquina. Informou que o piso apenas tem uma camada de cascalho partido. Falta o tout-venant e pensa-se que o pavimento fique pronto antes do Inverno.-----

Antes de dar a reunião por encerrada, o Senhor Presidente procedeu à leitura da minuta da acta, que foi aprovada por unanimidade e ficará anexa a esta acta dela fazendo parte integrante.-----

-----**ENCERRAMENTO**-----

Por não haver mais nada a tratar o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente acta, composta por dezassete páginas que vai ser assinada pelo Presidente e por mim, Aldina Vitória Bilro Vinhas do Maio, Assistente Administrativa Especialista que a redigi.-----